



estado geral do paciente.

POSOLOGIA

Dose normal para adultos: 1 comprimido revestido 2 a 3 vezes ao dia, embora doses de manutenção de 1 a 2 comprimidos revestidos diários sejam eficientes para alguns pacientes.

Em idosos, principalmente para os de 70 anos de idade ou mais, recomenda-se reduzir a dose inicial até a metade da dose para adultos.

Recomenda-se tomar após as refeições com leite ou outro líquido.

CONDUTA NA SUPERDOSAGEM

Caso ocorra ingestão excessiva acidental, consultar imediatamente o médico.

QUADRO CLÍNICO

Sintomas incluindo vertigem, nistagmo, apneia, inconsciência e hipotensão.

TRATAMENTO

Não há antídoto específico conhecido. A hipotensão pode ser minimizada com a administração de líquidos. Promover o esvaziamento gástrico através da indução de vômito ou lavagem gástrica, instilar carvão ativado e manter a diurese.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

* Marca Registrada

Reg. MS nº 1.0577.0127

Nº do lote, data de fabricação e validade: vide cartucho.

Farm. Resp.: Dr. Marcelo Ramos - CRF-SP nº 16.440

Registrado por: **Bunker Indústria Farmacêutica Ltda.**

Rua Anibal dos Anjos Carvalho, 212 - São Paulo - SP

C.N.P.J. 47.100.862/0001-50 - Indústria Brasileira

Embalado por: Tecnopharma Ind. e Comércio de Embalagens.

Rua Joaquim Severino, 17 - São Paulo - SP



BK03073

Ibuprofan®

ibuprofeno



FORMAS FARMACÊUTICAS, VIA DE ADMINISTRAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Comprimido revestido: embalagem contendo 20 comprimidos revestidos.

USO ORAL

USO ADULTO

Cada comprimido revestido contém:

ibuprofeno	600 mg
excipiente q.s.p.	1 comprimido revestido

(celulose microcristalina, croscarmelose sódica, fosfato de cálcio dibásico di-hidratado, estearato de magnésio, ácido polimetacrílico-metilmetacrilato, álcool isopropílico, talco, dióxido de titânio, macrogol e citrato de trietil).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

• ibuprofeno é um anti-inflamatório não esteroide, indicado no tratamento da artrite reumatoide, osteoartrite e suas manifestações. Na artrite gotosa aguda (tratamento) ou para aliviar a dor e a inflamação.

• Mantenha o produto evitando calor excessivo (temperatura superior a 40°C), proteger da luz e umidade.

• Prazo de Validade: 24 meses a contar da data de sua fabricação.

• **Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento, pois o mesmo pode ter sua ação alterada.**

• O ibuprofeno pode ser administrado após as refeições ou juntamente com leite ou antiácido para reduzir a possibilidade de distúrbios gastrintestinais. Siga rigorosamente os horários de administração conforme orientação médica.

• Os efeitos colaterais do ibuprofeno são de natureza gastrintestinal, como náuseas, dispepsia leve, dores epigástricas e diarreia. Seu uso deverá ser cauteloso em pacientes com história progressa de úlcera.

• Informe seu médico caso ocorra distúrbios gastrintestinais.

• Como todo medicamento, não deve ser administrado no primeiro trimestre de gravidez, e se esta ocorrer, o médico deve ser imediatamente consultado. Não deve ser usado durante a gravidez e nem em crianças por não ter sido estabelecido a segurança nestes períodos.

• O ibuprofeno é contraindicado para pacientes com histórias de broncoespasmo, asma, rinite, urticária, pólio nasal, angiodema e outros sintomas de reação alérgica ou anafilática induzidas por ácido





acetilsalicílico e outros anti-inflamatórios não esteroides.

• Tanto a administração como a supressão da medicação somente deverá ser feita sob orientação do médico.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

NÃO TOME MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

MODOS DE AÇÃO

O ibuprofeno é um agente anti-inflamatório não esteroide (AINE), de mecanismo de ação não conhecido, mas parece estar relacionado com a inibição da síntese de prostaglandinas.

Os AINE inibem a enzima ciclo-oxigenase, diminuindo a formação de precursores das prostaglandinas e dos tromboxanos a partir do ácido araquidônico. Estes medicamentos inibem reversivelmente a ação plaquetária, porém em menor grau do que o ácido acetilsalicílico.

Como antirreumático, o ibuprofeno atua mediante mecanismo anti-inflamatório e analgésico.

Como analgésico, pode bloquear o impulso doloroso mediante ação periférica com redução da atividade das prostaglandinas e possivelmente, inibição da síntese ou das ações de outras substâncias as quais sensibilizam os receptores da dor aos estímulos mecânicos e químicos.

Como antigotoso, o ibuprofeno atua como analgésico e anti-inflamatório, não corrigindo a hiperúricemia.

Produz antipirese por ação a nível central sobre centro hipotalâmico regulador da temperatura produzindo vasodilatação periférica, com aumento do fluxo sanguíneo, na pele da sudorese e da atividade das prostaglandinas no hipotálamo.

O ibuprofeno age como antidismenorreico: diminui a contração uterina, aumenta a perfusão uterina e alivia a dor mediante inibição da síntese e da atividade das prostaglandinas intrauterinas (que são consideradas responsáveis pela dor e por outros sintomas da dismenorreia primária). Pode também aliviar os sintomas extra uterinos como dor de cabeça, náuseas e vômitos que podem estar associados à excessiva produção de prostaglandinas.

Absorção: aproximadamente 80% da dose é absorvida no trato gastrointestinal.

O ibuprofeno distribui-se amplamente pelos tecidos. Atinge altas concentrações no líquido sinovial onde pode permanecer por longo tempo. Em experiências com animais foi constatado que o ibuprofeno atravessa a barreira placentária.

Não foi detectado no leite materno de mulheres ingerindo duas gramas por dia.

Sua biotransformação é hepática e é rapidamente metabolizado e

eliminado na urina; a excreção do ibuprofeno é virtualmente completa em 24 horas após a última dose.

INDICAÇÕES

No tratamento da artrite reumatoide, artrite gotosa ou para aliviar a dor e a inflamação.

CONTRAINDICAÇÕES

O produto não deve ser usado em pacientes com antecedentes de hipersensibilidades ao ibuprofeno, síndrome de pólipos nasais, angiodema e broncoespasmos induzido pelo ácido acetilsalicílico. Embora não tenham sido descritos casos de embriotoxicidade e teratogenia, o ibuprofeno não é recomendado para mulheres grávidas ou aquelas que estão amamentando. A segurança do emprego do produto não foi estabelecida em crianças.

EFEITOS COLATERAIS E REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos colaterais do ibuprofeno são de natureza gastrointestinal: dor epigástrica, náuseas, diarreia, tem sido observados principalmente quando tomado em jejum.

As reações de hipersensibilidade ao ibuprofeno são similares as do ácido acetilsalicílico, isto é, rinosinusites/asma ou angiodema/urticária, e neste caso o risco é maior quando se reinicia um tratamento, previamente interrompido com este fármaco.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E COM ALIMENTOS

A biodisponibilidade do ibuprofeno não se altera quando ingeridos com alimentos, não tomar o ibuprofeno juntamente com bebidas alcoólicas.

Seu uso é desaconselhável concomitante com o ácido acetilsalicílico, anticoagulantes do tipo cumarínico, hipoglicemiantes orais ou insulina, anti-hipertensivos, diuréticos e ácido valproico.

PRECAUÇÕES

Seu uso deve ser evitado em pacientes que apresentam sinais de sensibilidade ao ácido acetilsalicílico.

O uso do ibuprofeno exige atenção em pacientes com doenças cardiovasculares, úlcera péptica e problemas hematológicos.

- Gravidez e lactação

Seu uso é contraindicado durante todo o período gestacional e de lactação, por inibir a síntese de prostaglandina (como a outros anti-inflamatórios não esteroides)

Em especial seu uso não é recomendado no primeiro trimestre de gestação devido aos efeitos dos anti-inflamatórios não esteroides (AINE) no sistema cardiovascular fetal.

- Pacientes idosos

Não existem advertências ou recomendações especiais sobre o uso do produto por pacientes idosos, devendo levar em consideração o

